

A LINGUAGEM DAS REDES SOCIAIS: A EVASÃO DA NORMA CULTA

Tamires da Costa Santana ¹

RESUMO

A linguagem, que é utilizada diariamente no processo comunicativo das redes sociais, possui muitas adversidades, posto que o mundo virtual é um lugar abstrato e intangível, o que dificulta a inserção de normas, sejam elas sociais, interpessoais ou mesmo gramaticais. Diante disso, esta pesquisa é qualitativa exploratória, pois objetivou-se analisar o uso da linguagem nas redes sociais investigando a evasão da norma culta no meio digital e suas implicações na comunicação, tomando como base teórica os seguintes autores, a saber: Moran (2013); Barton (2015) e Fruet (2008), que discutem amplamente a temática, identificando as características da linguagem utilizada nas redes sociais. Além disso, este trabalho buscou examinar os impactos da linguagem informal na interação entre usuários nas diferentes esferas sociais, investigando as possíveis consequências da evasão da norma culta para a educação e formação linguística dos usuários. Diante do exposto, como resultado desta pesquisa, verificou-se que houve um aumento no número de estudantes conectados às redes sociais, fazendo-se necessário o controle das ferramentas virtuais. Além disso, verificou-se ainda que usuários que investem muito tempo no mundo virtual tendem a cometer abreviação de palavras, o que dificulta o processo de redação e leitura formal. Ademais, observou-se que a internet, embora seja um recurso fundamental no processo comunicativo, acarreta o surgimento de palavras inexistentes na Língua Portuguesa, interferindo na coesão e coerência textual. Assim, é notória a importância de retratar os impactos ocasionados na linguagem culta por meio do uso das redes sociais, uma vez que são instrumentos que visam à comunicação e, quando utilizados de forma consciente, promovem uma melhor interação entre indivíduos, facilitando a resolução de problemas e ampliando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Escrita; Redes Sociais; Tecnologia; Educação.

ABSTRACT

The language used daily in the communicative process of social networks presents many challenges, since the virtual world is an abstract and intangible place, which hinders the insertion of norms, whether social, interpersonal, or even grammatical. Therefore, this exploratory qualitative research aimed to analyze the use of language on social networks, investigating the deviation from standard language in the digital environment and its implications for communication. The theoretical basis was the work of the following authors: Moran (2013), Barton (2015), and Fruet (2008), who extensively discuss the topic, identifying the characteristics of the language used on social networks. Furthermore, this work sought to examine the impact of informal language on user interaction in different social spheres, investigating the possible consequences of the deviation from standard language for the linguistic education and training of users. In light of the above, this research revealed an increase in the number of students connected to social networks, making it necessary to control these virtual tools. Furthermore, it was found that users who invest a lot of time in the virtual world tend to abbreviate words, which hinders the process of formal writing and reading. Moreover, it was observed that the internet, although

¹ Tamires.santana@uemasul.edu.br



a fundamental resource in the communicative process, leads to the emergence of words that do not exist in the Portuguese language, interfering with textual cohesion and coherence. Thus, the importance of portraying the impacts on formal language caused by the use of social networks is evident, since they are instruments aimed at communication and, when used consciously, promote better interaction between individuals, facilitating problem-solving and improving quality of life.

Keywords: Writing; Social Networks; Technology; Education.

INTRODUÇÃO

A linguagem utilizada diariamente no processo comunicativo das redes sociais, possui muitas adversidades atreladas, posto que, o mundo virtual é um lugar abstrato e intangível, dificultando a inserção de normas, seja elas sociais, interpessoais ou mesmo gramaticais

Nesse sentido, vários aspectos da vida em sociedade são afetados por esse meio, destacando-se a esfera juvenil, uma das mais impactadas. O adolescente, especialmente na condição de estudante, necessita dominar a língua formal, tanto na escrita quanto na fala. Contudo, o uso excessivo das redes sociais tem contribuído para a transformação da linguagem culta em um dialeto marcado pela ausência de regras ortográficas e sintáticas, comprometendo, assim, o processo de ensino e aprendizagem.

A rápida expansão do meio digital constitui uma problemática que se estendeu a diversos espaços, sobretudo ao ambiente escolar. Essas transformações impactaram o desenvolvimento cognitivo dos discentes, uma vez que a linguagem informal utilizada na internet tem gerado discrepâncias na escrita formal, acentuando dificuldades expressivas e interferindo diretamente no rendimento escolar. Diante disso, torna-se de suma importância discutir tais implicações.

Barton e Lee (2015, p. 13) afirmam que:

A linguagem tem um papel fundamental nessas mudanças contemporâneas, que são antes de tudo, transformações de construção de sentidos a linguagem é essencial na determinação de mudanças na vida e nas experiências que fazemos. Ao esmo tempo, ela é afetada e transformadas por essas mudanças”, Barton, Lee (2015, p.13)

Dessa forma, é notório que as redes sociais constituem elementos de grande relevância na comunicação contemporânea, sendo, portanto, ferramentas significativas no campo das linguagens e podendo ser utilizadas como estratégias pedagógicas. Para



Silva (2009, p. 7), “a utilização das tecnologias e suas linguagens deveriam estar presentes nas interações dos jovens na escola, uma vez que elas já fazem parte da vida dos alunos”. Assim, o ambiente escolar não deve se afastar das transformações tecnológicas, mas sim acompanhá-las, considerando que um de seus principais objetivos é promover uma formação sólida e contextualizada aos estudantes.

Bonilla (2005) complementa ao afirmar que:

As possibilidades que as tecnologias de informação e comunicação geram um contexto de dinâmicas que permitem emergir e atividades novas, diferentes e criativa, impensadas; dessa forma, temos uma educação muito mais significativa tanto para alunos quanto para professores.

Portanto, é imprescindível refletir sobre o uso das linguagens no meio virtual, tendo em vista que este é um tema de grande relevância na contemporaneidade e de especial preocupação para a formação acadêmica. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as problemáticas relacionadas à linguagem culta decorrentes do meio virtual, estabelecendo uma relação entre a escrita formal e a linguagem coloquial das redes sociais, a fim de compreender o impacto que tais práticas exercem sobre o processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender e discutir as principais problemáticas relacionadas ao uso da linguagem culta no meio virtual. Essa escolha metodológica justifica-se pelo fato de que a pesquisa qualitativa possibilita uma análise interpretativa e reflexiva acerca dos fenômenos sociais e linguísticos, permitindo compreender as transformações e impactos que o ambiente digital exerce sobre as práticas comunicativas contemporâneas.

O procedimento metodológico adotado consistiu em um levantamento bibliográfico, pautado em artigos científicos, dissertações, livros e materiais disponíveis em sites acadêmicos e institucionais, que abordam a temática da linguagem e da comunicação digital. A seleção dos materiais foi realizada com base na relevância e



atualidade das fontes, priorizando produções publicadas entre os últimos dez anos, a fim de garantir uma visão contemporânea sobre o tema.

Além disso, realizou-se uma análise interpretativa das informações coletadas, com o intuito de identificar as principais discussões e perspectivas teóricas relacionadas à influência das redes virtuais no uso da norma culta, bem como suas implicações no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. As fontes foram analisadas criticamente, buscando-se compreender como o meio virtual tem contribuído tanto para a ampliação das formas de expressão quanto para o surgimento de desvios linguísticos recorrentes entre os usuários, especialmente estudantes.

Dessa forma, a metodologia adotada permitiu construir uma reflexão fundamentada sobre os impactos da linguagem digital na competência linguística dos indivíduos, articulando a teoria com observações práticas presentes em estudos já consolidados na área.

REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A INTERNET

A tecnologia funciona como um conjunto de conhecimentos e técnicas que podem promover uma facilidade de solucionar diversos problemas, mediante o fato da internet promover o acesso e difusão de informações imediatas, possibilitando interação entre as pessoas, sem necessidade de transitarem de um local para outro, a tornou um canal indispensável no processo comunicativo.

Segundo Krutch (2014) “A tecnologia tornou possível a existência de grandes populações, grandes populações agora tornam a tecnologia indispensável”. Baseado neste conceito, entende-se que o espaço virtual possui uma grande utilidade em relação a fatores como o conhecimento e interatividade, é válido afirmar que uma sociedade conectada pode ser contribuinte em alguns aspectos, porém é necessário ressaltar cuidados, pois assim como pode ser útil pode também gerar problemas.

Nessa lógica, Gibson ressalta que “a tecnologia não é boa nem má; depende de como a usamos”. Conforme a afirmação do autor percebe-se que é essencial a responsabilidade para com o uso da tecnologia, dado que os impactos positivos ou negativos são determinados pela forma como a utilizamos.



Em um curto intervalo de tempo, as ferramentas sociais alcançaram as salas de aulas, por meio de computadores, celulares assim como outros acessórios tecnológicos.

Entre os meios comunicativos da internet estão WhatsApp, Instagram e Tik tok como ferramentas em preferência, assim, adolescentes e jovens encontram-se dedicando mais tempo nesse meio que em outras atividades tornando então, a internet, um fator prejudicial.

No entanto, percebe-se que as redes sociais revolucionam os meios de comunicação, transformando a sociedade e encurtando a distância, essas mudanças ocorreram de modo que algumas faixas etárias fossem mais atingidas que outras, assim as redes sociais se tornaram ferramentas poderosas. Os jovens por sua vez utilizam uma forma de linguagem mais simples e direta, sem uso de formalidade, recusando o uso das normas, resultando muitas vezes, que em seus textos estejam presentes interferências provocadas por vícios comuns de escrita, nas redes sociais.

De acordo com Esteves (2014), se torna importante esclarecer que em virtude do acesso facilitado a informação e a utilização mais ágil das ferramentas de tecnologia, se criou uma constante mudança sobre o uso das novas e antigas gerações. Mediante ao conceito citado, vemos o quanto o uso de forma intensiva da internet além de outras ferramentas requer um olhar mais cuidadoso, de modo que tal pratica seja otimizada.



No ambiente digital encontra-se uma associação entre fala e escrita, ambos estão integrados e geram palavras que estão voltadas a informalidade. Ao averiguar a escrita nas redes sociais, é possível identificar práticas recorrentes, como: abreviaturas de palavras, substituição de um conceito por outro, símbolos, gírias, exclusão proposital de algumas letras, não uso da acentuação entre outras vertentes.

Segundo Silva (2009, p.157) ressalta

Essa comunicação apresenta características muito próprias e específicas e conhecidas por quem utiliza esse espaço de comunicação: emojis, sons e palavras com grafia diferente fazem parte dessa comunicação e da construção da coletividade.

Enquanto a linguagem formal ou culta mostra-se cheia de normas a serem seguidas, a linguagem virtual, aparece de um modo liberal, com representação de imagens e simbologias, as quais, podem estar associadas a várias situações do cotidiano. Marcushi (2008, p. 242) conceitua que o sentido não está no leitor, nem no texto, nem no autor, mas se dá como um efeito das relações entre eles e das atividades desenvolvidas. Conforme a informação do autor pode-se dizer que a conexão entre os indivíduos.

2.3 A LINGUAGEM VIRTUAL VIVENCIADA NA PRÁTICA ESCOLAR

Através de pesquisas bibliográficas e qualitativas, busca-se entender a partir de quais aspectos as redes sociais podem ser prejudiciais na escrita dos estudantes em relação as atividades do ambiente escolar, mencionando sua interferência no progresso dos discentes, enfatizando o que de fato está por trás de todo esse processo.

Ao explorar instituições escolares distintas, com alunos de variadas turmas, foi possível averiguar a partir de dados apresentados pelos educadores, que se faz primordial um olhar mais atencioso em relação à temática, pois evidente a interferência da escrita nas redes, à escrita exigida pela gramática normativa, tal efeito pode ser apresentado em atividades escolares realizadas pelos alunos, tais como textos e trabalhos manuscritos.

Fruet et al., (2008, p.103)



O princípio básico do internetês é extrair o essencial de cada palavra, descartar o supérfluo e inevitavelmente, ceder à tentação dos apelos fonéticos. Isso se dá pela necessidade de tornar a comunicação mais ágil e veloz, tal como é na língua falada. Isso resulta em uma economia nas construções linguísticas empregadas no meio virtual.

Conforme a afirmação dos autores, entende-se que não é impossível fazer a correção de inúmeros vícios cometidos devido a influência do uso dos mecanismos tecnológicos, e é fundamental o abandono concreto de tais práticas.

Segundo relatos dos professores, entende-se que parte dessa problemática, está associada ao fato dos pais desses estudantes não imporem limites de uso para com os meios tecnológicos ou a substituição desses meios comunicativos por livros didáticos.

É perceptível que mediante as inúmeras atividades realizadas em meio a correria do dia a dia, muitas vezes os pais ou responsáveis desses estudantes encontram-se com pouquíssimo tempo para fazer um acompanhamento no processo de escolar de seus filhos, portanto, observar erros ortográficos cometidos por seus filhos por consequência da influência das redes sociais, torna-se bem mais complexo.

Um outro problema frequente citado por alguns dos professores, encontra-se associado às relações sociais, o qual se dá pelo fato dos discentes abordarem em seus textos o mesmo padrão de escrita presentes nas redes sociais, ocorrido este, que requer uma maior atenção por parte da comunidade escolar, tal observação, possui relevância para esses estudantes não prejudicados no processo de aprendizagem da norma culta.

O hábito de estar conectado à internet por um longo período de tempo, não prejudica apenas a escrita dos alunos, também pode atingir outros aspectos como: fala, baixo rendimento escolar, problemas de saúde físicos e mentais além de outros.

A partir da análise realizada no campo escolar, foi possível detectar diferentes motivos pelos quais os discentes cometem tantas inadequações na escrita associadas à utilização da internet, a motivação está no fato dos alunos sentirem-se à vontade para escreverem de qualquer forma, sem prestar nenhuma importância às regras exigidas na gramática, como acentuação adequada, respeito de vírgulas, palavras escritas sem abreviações além de outros critérios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Através dessa pesquisa, é possível afirmar que o número de estudantes conectados às redes sociais cresce cada vez, os mesmos ao serem questionados afirmam que em média 90% do tempo que utilizam as redes sociais, os serviços como: WhatsApp, Instagram e Tik Tok são os mais utilizados para linguagem comunicativa.

Observamos que a internet pode ser uma ferramenta fundamental para linguagem comunicativa, a qual, pode ser considerada um item essencial no processo de ensino, pela promoção de várias utilidades relevantes para docentes e discentes, estando presentes ou não, em de sala de aula. A linguagem virtual possui capacidade de promover uma facilidade no diálogo direto e próximo ganhando então espaço e importância na sociedade pós-moderna.

É válido lembrar que para tal rendimento acontecer é necessário precaver-se de medidas importantes, tais medidas incluem: O comprometimento dos pais, professores ou responsáveis em acompanhar o desenvolvimento escolar dos estudantes, controle durante o uso das redes sociais, incentivar à leitura de livros, participar das atividades escolares assim como outros critérios.

Quando o adolescente não possui supervisão no acesso à internet, esta pode tornar-se mais do que um meio de acesso a informações, vindo a ser um fator que desestrutura o processo social e emocional desse adolescente (FONTE, 2008).

O corpo docente, por se tratar do conjunto de profissionais que acompanham diariamente os alunos em prática na sala de aula, conhecem seus avanços, assim como suas dificuldades, o mesmo deve saber orientar de forma harmônica, esses estudantes para melhores resultados, desse modo é um processo que se torna necessário a interação entre docente e discente. Conforme Libâneo (1994), “o professor tem o dever de planejar, dirigir e controlar esse processo de ensino, bem como estimular as atividades e competências próprias do aluno para sua aprendizagem.

É notório observar que o processo comunicativo é importante e necessário, seja no ambiente escolar ou não, ao se tratar do aspecto linguagem virtual percebe-se que a tecnologia é um recurso de grande utilidade para ambas as partes, uma vez que a internet é um grande aliado da comunicação entre professor e aluno, através dos meios tecnológicos é possível a união entre escrita, fala e imagem de forma rápida e prática.

Atualmente ocupando as classes de Ensino Fundamental e Médio, a geração “Z” acabou com o reinado das aulas expositivas. Já não basta intercalar conteúdos e



exercícios: para atrair a atenção dos jovens, a tecnologia é a principal aliada dos professores (Cherubin, 2012, p.1).

O autor afirma sobre um grupo de pessoas que cresceram juntamente com os avanços tecnológicos, uma geração frequentemente conectada à internet, usufruindo de soluções e facilidades ofertadas, imediatas, contribuindo com o trabalho do professor em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidenciou-se que a linguagem virtual rompeu com algumas regras da linguagem culta, ou seja, sua presença é marcada por uma mistura de oralidade e escrita.

Desse modo, notou-se que os símbolos criados por combinação de caracteres, fuga das normas gramaticais, comunicação em código, abreviações de palavras entre outros elementos, com isso desenvolvendo novos hábitos e desejos, uma vez que esse meio comunicativo requer modificações no processo social-educacional, assim como nas exigências de professores e alunos no espaço da sala de aula.

A tecnologia e suas ferramentas quando utilizadas de forma coerente e responsável, funcionam como itens extremamente importantes para uma melhor interação entre indivíduos, além de promover facilidade em vários aspectos de suas vidas.

Cabe ressaltar que, é necessária uma apreciação sobre o uso dos aparelhos tecnológicos, impondo limites no tempo que os estudantes utilizam esses recursos, pois o espaço virtual deve funcionar como aliado e não como um fator adverso. Assim, mesmo o recurso virtual sendo um item contribuinte para o progresso dos discentes, pode também provocar desvantagens, como: escassas interações pessoais, distração, fuga da norma culta dentre outros.

REFERÊNCIAS

BONILLA, Maria Helena S. Escola aprendente: para além da sociedade da informação. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.



BARTON, David, LEE, Carmen. Linguagem online: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

CHERUBIN, Karina Gomes. Para lidar com a geração Z, professores recorrem as redes sociais. Disponível em: <http://mpcidadania.ning.com/profies/blogs/para-lidarcom-geração-z-professores-recorre-as-redes-sociais>

FONTE, Liliana. A influência das novas formas de comunicação no desenvolvimento socioemocional das crianças. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0405>.

FRUET, et. Al. Internetês: ameaça ou evolução na língua portuguesa? In; Revista da ANPOLL. N 1 São Paulo, Anpoll 26, p.1-286,2008.

LIBANEO, José Carlos. Didática: Autorização e avaliação do processo-Ensino Aprendizagem. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Linguística de texto: o que é e como se faz?* São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MORAN, José Manuel ET AL. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21º Ed. Campinas; Papirus, 2013.

SILVA, Danieli de Godoy da. A linguagem da internet na escrita escolar de alunos adolescentes: um estudo de caso .2009. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, 2009. Disponível em <http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/123456789/1610>

